

Ata 54

HA  
JMF  
completa  
A R

Aos dez dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, pelas nove horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia na Avenida da Igreja, 279, reuniram-se todos os membros do executivo em reunião pública sob a presidência de Maria Adelina Pereira. Esteve presente o Sr. Albino Queirós Dias que indagou sobre situação do saneamento na Travessa da Lavandeira já abordado na reunião pública anterior.

A senhora presidente respondeu ao Sr. Albino, mais uma vez, que as obras na sua rua só iriam acontecer depois de terminado o trabalho na Rua do Carvalhal. Pediu que aguardasse que o seu problema não estava esquecido.

De seguida iniciou a reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. O balanço da Presidência Aberta da véspera foi muito positivo, estiveram presentes cerca de 150 pessoas. O presidente apresentou em power point as obras feitas nos últimos 5 anos de mandato e apresentou algumas que irá realizar a curto prazo. Bom momento de convívio e de esclarecimento porque respondeu às questões que lhe foram postas pelo público presente.
2. Finalmente, o problema das águas da chuva e da Mina que entravam pela casa do Sr. João Claudino na esquina da Rua das Pedreiras com a Travessa das Lavouras que existia desde 2004, foi resolvido. Este assunto foi tratado pela Presidente, pelas Águas de Gaia e pela colaboração do vizinho que autorizou a passagem de um tubo para que as águas fossem canalizadas para uma caixa nas traseiras da casa. Foram colocadas 2 sarjetas na Travessa das Lavouras para recolher a água da Mina e levá-la entubada até à outra sarjeta na Rua das Pedreiras. O Pinhal em frente foi limpo e o casal está muito satisfeito com o empenho deste executivo.
3. O saneamento da Rua e Travessa do Carvalhal está a decorrer, embora com alguma lentidão.
4. Na Travessa da Lavandeira vai ser construída uma nova habitação, o que vai acelerar o processo de saneamento desta rua e o escoamento das águas pluviais
5. O antigo Bairro da Fábrica Têxtil de Arcozelo tinha um tanque comunitário que era usado por todos os habitantes desse mesmo bairro. Entretanto, as casas foram vendidas fração a fração e no último talhão estava o tanque que foi incluído na compra. O novo dono vedou o terreno incluindo o tanque. Os vizinhos achavam que tinham direito ao tanque e vieram queixar-se à Junta para ver o que se poderia fazer para reaver o tanque que, segundo eles, era de todos. A presidente depois de analisar todos os documentos do novo proprietário e dos outros, reuniu-os no café Príncipe da Aguda para lhes explicar que na escritura o tanque fazia parte do terreno comprado. Em nenhum lado havia referência ao tanque e as confrontações eram com a rua e não com o tanque. As pessoas entenderam e o assunto ficou arrumado por desistência de quem reclamava o tanque.
6. Feito o levantamento do terreno na esquina da rua Egas Moniz verificou-se ser da Junta apenas um pequeno quadrado que está assinalado na berma.
7. O terreno junto ao viaduto na Aguda não é da Junta mas de três pessoas, a saber, Bernardino Fernandes Pedra; António Fernando Oliveira de Espinho; Domingos José França Júnior. Estes proprietários vão ser contactados para procederem à limpeza dos terrenos.
7. A Presidente já pediu ao serralheiro para orçamentar a divisória entre a Nuclisol e a entrada da Academia. Foi-nos atribuída outra sala e a porta de entrada irá ser feita a partir da transformação de uma porta fixa. Foi acrescentada uma sala às três protocoladas e vamos ainda tentar obter uma outra para oficina. O logótipo da Academia ainda está a ser pensado.

Processado por computador

8. A Federação resolveu alisar o chão da cave e limpar os vidros das janelas para nos ceder o espaço para o Mercado de Natal enquanto aguarda a minuta de protocolo a elaborar pela Câmara, como o combinado na última reunião. A Junta propôs –se colocar a luz no interior da cave para seu uso.
9. A Câmara, a pedido da Junta, elaborou um projeto de requalificação da rotunda de Miramar incluindo rega que foi do agrado deste executivo e vai ser apresentado na Assembleia Participativa de Miramar. Esta obra será levada a efeito no próximo ano.
10. Foram pedidos orçamentos aos Firminos, aos Castros para a Iluminação de Natal para a Avenida João Paulo II e os valores eram entre os 15 e 20 mil euros. O orçamento da Imosom de Avintes foi de 3mil euros e 600€ para a música. Perante a disparidade de valores para o mesmo serviço, ficou decidido contratar esta última empresa. Lançamos um desafio às escolas para decorarem as rotundas que, desde logo, aceitaram. A rotunda do Horto ficou a cargo da Secundária e a da Galp a cargo do Agrupamento de Escolas da Sophia Mello Breyner. A proposta apresentada pelo Agrupamento era um projeto com custos elevados para a sua execução, depois de analisado este foi alterado e arranjam uma empresa que nos facilitou a execução das estrelas ao preço de custo do material, ficando por 400€.
11. Oferta de Natal às crianças ainda não está definida devido à necessidade de espaço para qualquer atividade que tenhamos para propor.
12. O Projeto RAD ficou adiado por não haver condições para a sua realização.
13. Na sequência das conversações havidas entre a Presidente e a empresa Salvador Caetano, ficou acordado aquela empresa disponibilizar um veículo para transportar pessoas para o Centro da Freguesia nesta quadra natalícia. Assim, entre 15 e 23 de Dezembro teremos uma carrinha a circular por Arcozelo fazendo transporte gratuito e tornando “Arcozelo + Próximo”. Este projeto tem um carácter experimental, podendo vir a ser uma hipótese de transporte a oferecer aos Arcozelenses.
14. Foi decidido oferecer os vídeos da Cúpula para as entidades patrocinadoras.
15. A legalização do trator ainda não foi efetuada por ser necessária a habilitação de herdeiros e imposto sucessório dos primeiros proprietários, modelo 1 das Finanças original.
16. Perante certas dúvidas quanto ao registo das quantidades de cera levantadas da capela iremos ter um outro procedimento. Primeiro contactar a empresa actual e outras para nos esclarecer quanto ao preço e ao modo como é feita essa recolha.
17. A Loja do Cidadão já está a funcionar em Arcozelo. Foi feita uma inauguração oficial na Câmara de Gaia para assinalar o início de atividade destes espaços em todas as freguesias do Concelho. Foram aprovadas as Ordens de pagamento de 1405 a 1422.
- Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas treze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do executivo presente.-----

A Presidente Maria Adelina Pereira

A Secretária Maria Paula Lps

A Tesoureira Maria Amargosa de Freitas Cont

O 1º Vogal Luís Alberto Maria Oliveira

O 2º Vogal Luís Jorge do Oliveira Pereira